

Pedido foi recebido com contestações

BRASÍLIA — O Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, fingiu que não sabia de nada. O Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna, insistiu em contestar a informação.

Na verdade, os dois se esforçaram em desprezar a iniciativa do Presidente José Sarney, que ontem escolheu o Líder do PMDB na Câmara, Deputado Luiz Henrique, para transmitir ao partido o desejo de ver rapidamente definida a duração do seu mandato.

O próprio Luiz Henrique, até ontem um interlocutor pouco freqüente do Presidente, comunicou a Ulysses o desejo de Sarney. Logo após o café da manhã, no Palácio da Alvorada, o Líder do PMDB na Câmara foi à residência oficial do Presidente da Câmara, onde relatou a pressa do Chefe do Governo pela definição do mandato.

Luiz Henrique contou, em entrevista, que ouviu de Ulysses a previsão de que o assunto começará a ser debatido tão logo sejam formadas as subcomissões da Assembléia Constituinte.

Ulysses, porém, preferiu contar outra história aos jornalistas:

— Conversei pela manhã, por telefone, com o Presidente Sarney e depois, por mais de duas horas, com o meu Líder, Luiz Henrique, e não sei nada sobre isso.

Esforço idêntico ao de Ulysses para desprezar o assunto, foi desenvolvido pelo Líder do Governo, Carlos Sant'Anna, recebido ontem pelo Presidente Sarney, como acontece pela manhã de cada segunda-feira. Sant'Anna deixou o gabinete presidencial dizendo que não recebeu de Sarney nenhuma tarefa no sentido de negociar no Congresso a fixação do período do seu mandato.

— O Presidente nunca conversou comigo sobre o problema do seu mandato. Não conheço ainda sua posição sobre o assunto — disse o Líder do Governo na Câmara.

A
P.
m
00